

CARACTERIZAÇÃO DAS FONTES DOCUMENTAIS UTILIZADAS PELOS AUTORES DOS PERIÓDICOS OFICIAIS, PUBLICADOS NA 4ª REGIÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Acesso e Excesso de Informações

Regina de Marco Ferreira

CRB 10/506

Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região

Av. Praia de Belas, 1100 – sala 1004

90110-903 – Porto alegre – RS

regiferr@trt4.gov.br

Realizou-se uma pesquisa, com o objetivo de caracterizar as fontes referenciais de direito mais utilizadas pelos magistrados da 4ª Região da Justiça do Trabalho, e de identificar quais os autores mais citados e quais os critérios no que diz respeito ao referencial documental utilizado pelos autores. Esta identificação servirá para qualificar o core documental utilizado para desenvolvimento da linguagem documental adotada no Serviço de Documentação. Foram analisados todos os artigos publicados na Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região e levantadas características das citações, tais como: autores mais citados, periódicos mais citados, tipo de suporte documental utilizado, tipo de citação mais adotada, idiomas das citações e idade da obras citadas. Utilizou-se uma base de dados WinISIS para registro dos dados coletados e para o cálculo das ocorrências das variáveis.

INTRODUÇÃO

A 4ª Região da Justiça do Trabalho tem jurisdição no estado do Rio Grande do Sul, dela fazendo parte o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, como órgão de segunda instância da Justiça do Trabalho e as Varas do Trabalho compondo o 1º Grau trabalhista. O Tribunal Superior do Trabalho; é a instância máxima do judiciário trabalhista.

O TRT da 4ª Região tem como seu órgão oficial a Revista do TRT da 4ª Região, de periodicidade anual. Foi publicada pela primeira vez, em 1967, seguindo instruções do Regimento Interno do TST no tocante a publicações jurisprudenciais e doutrinárias, dirigidas aos Tribunais do Trabalho. Inicialmente, a Revista, intitulava-se *Ementário de Jurisprudência do TRT da 4ª Região*. A partir do quarto fascículo, incluíram-se artigos doutrinários dos juízes da 4ª Região.

Em 1977, o *Ementário de Jurisprudência do TRT da 4ª Região* teve seu título alterado para Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região - RTRT, mediante Resolução Administrativa emitida pelo próprio Tribunal. A Revista é anual e conta com trinta e dois fascículos, perfazendo um total de 145 artigos.

Esta Revista, por suas características, é o melhor instrumento para levantamento de dados bibliométricos sobre a 4ª Região da Justiça do Trabalho. Sua existência há 35 anos, permite buscar séries históricas de uso de fontes documentais.

O Serviço de Documentação – SDoc – faz parte da estrutura organizacional do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região - TRT da 4ª Região, e tem como atribuição, entre outras, fornecer apoio legislativo, doutrinário e jurisprudencial ao magistrados da 4ª Região de 1º e 2º graus. Criado em meados da

década de cinqüenta, o Serviço de Documentação do TRT da 4ª Região, é considerado referência no Estado em matéria trabalhista.

O SDoc desenvolve há 8 anos linguagem documental controlada para indexação da informação contida em suas bases de dados, os dados deste trabalho vão permitir a identificação do Núcleo Documental em Direito do Trabalho utilizado na 4ª Região substituindo o *core* utilizado até hoje, escolhido de forma empírica. O presente estudo está baseado na análise das citações existentes com o intuito de caracterizar o uso da bibliografia em Direito do Trabalho e o comportamento bibliográfico destes produtores de literatura especializada.

O SDoc é, também, campo de estágio curricular da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, recebendo estudantes formandos para realização de estágio obrigatório, desde 1998. Sendo o mesmo, condição para habilitar-se o estudante para colação de grau. Os estagiários vem realizando trabalhos dentro de três linhas de pesquisa de interesse do SDoc: estudo de usuário, qualidade de serviço e linguagem de indexação.

Dentro deste espírito duas estagiárias, Andréia Flores Rodrigues¹ e Grazieli de Andrade Pozo² realizaram estudos bibliométricos através de análise de citação dos artigos publicados na revista oficial do TRT da 4ª Região, cobrindo a quase totalidade da coleção, para seus trabalhos de conclusão. Ambas as estagiárias coletaram os dados de interesse do SDoc, porém utilizando os dados de interesse para a realização de seus respectivos trabalhos de conclusão. A parte final do levantamento dos dados da coleção foi realizada para este trabalho, integralizando-os e permitindo a análise como um todo. Nem todos os dados levantados são analisados neste trabalho.

OBJETIVOS

Geral

Caracterizar o comportamento documental dos magistrados da 4ª Região da Justiça do Trabalho, através da análise das citações de todos os artigos contidos no Órgão oficial desta Egrégia Corte.

Específicos

- Identificar os autores mais citados na Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região;
- Identificar os periódicos de Direito do Trabalho mais citados na Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região;
- Identificar o tipo de suporte mais utilizado na Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região;
- Identificar os idiomas mais utilizados na Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região;
- Identificar o tipo de citação mais utilizados na Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região;
- Identificar a idade das citações utilizadas na Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região.

MÉTODO

Realizou-se estudo bibliométrico das citações encontradas nos artigos doutrinários da RTRT com o intuito de identificar o comportamento bibliográfico destes usuários e levantar dados sobre o núcleo documental em Direito. do Trabalho para a 4ª Região

Em um sentido etimológico, a palavra Bibliometria tem duas raízes: “biblio” e “metrics”, ambas derivadas da combinação do grego com o latim; significando, respectivamente, livro e medida.

Vários autores, estabeleceram definições sobre o termo bibliometria. Prichard, citado por Osareh 1996, p.150, diz que Bibliometria é a *aplicação de métodos estatísticos para livros e outros meios de comunicação*. Em 1976, a The British Standards Institution definiu Bibliometria como *a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos no estudo de uso dos documentos e padrões de publicação*. Por sua vez, Braun, citado por Osareh 1996, p.150, surge com o termo Cientometria definindo-o como *a ciência para medir a ciência*.

Atualmente existem três grandes métodos utilizados na pesquisa bibliométrica:

- As leis bibliométricas de Bradford, Lotka e Zipf;
- A análise de citação;
- uso de indicadores na execução de busca.

Ravichandra Rao define Bibliometria como *o estudo do processo e do manejo da informação em bibliotecas e centros de informação, através da análise quantitativa das características e comportamento de documentos, staff e usuários*, e é dentro desta linha de raciocínio que vem se realizando a pesquisa no SDoc, centrada porém em conhecimento de nosso usuário, a fim de garantir adequação de serviços com maximização de recursos.

Este estudo utilizou-se do método quantitativo da distribuição de frequência aplicada à análise das citações encontradas, sem relacionamento de variáveis. Este é o primeiro estudo completo realizado após a complementação do levantamento de dados. Foram analisadas as variáveis mais importantes, para o SDoc, para a tomada de decisão no que diz respeito ao gerenciamento da informação.

A primeira notícia de uso do método análise de citação é de cerca de 1848.

Um dos primeiros estudos de citação registrado foi o artigo de Gross e Gross, em 1907, onde os autores sugeriram o uso de contagens de citações para medir a adequação de uma biblioteca universitária. Atualmente, o uso do método atinge o estudo da abrangência e estrutura dos assuntos, à organização de grupos de documentos, à preparação de bibliografias etc.

A grande maioria dos autores usa indistintamente os termos *citação* e *referência*. Narin, citado por Osareh 1996, diferencia referência e citação, definindo referência como *a confirmação que um documento, citante, dá a outro*, enquanto citação é *o reconhecimento que um documento, citado, recebe de outro*. Em geral, a citação implica na relação de um documento citado com um documento citante. Para Sandison, citado por Osareh 1996, uma citação representa a decisão feita por um autor que deseja salientar a relação entre o documento que é escrito por ele e o trabalho de outro em um aspecto em específico.

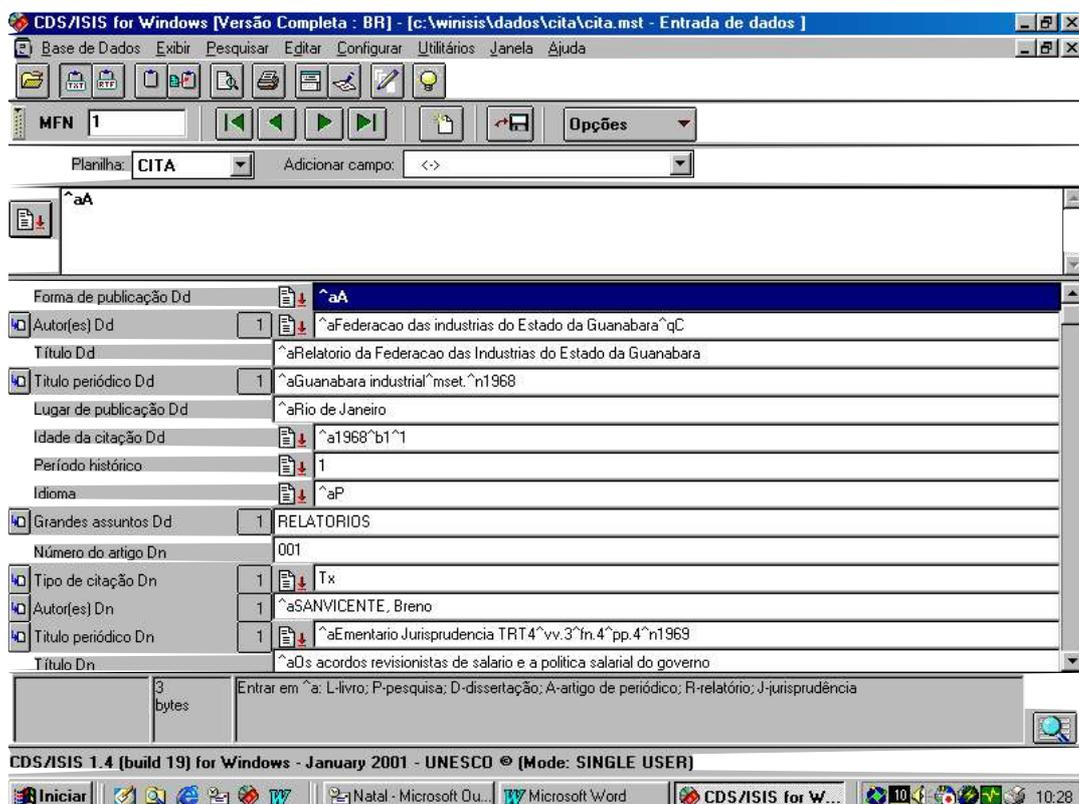
A análise de citação é aplicada em vários ramos de pesquisa: no desenvolvimento de coleções, na comunicação de colégios invisíveis, em estudos históricos, na recuperação de informação, na identificação do núcleo *core* de literatura em uma área do conhecimento lista básica, em geral, de periódicos que abrangem uma disciplina em específica, etc.

Para se atingir os objetivos estabelecidos neste estudo, analisou-se as citações encontradas em todos os artigos doutrinários publicados na RTRT, no período de 1967 a 2000, perfazendo o total de 32 fascículos; com exceção dos três primeiros que não incluíam matéria doutrinária. O ano de 2001 encontra-se em fase de publicação.

Para cada artigo, ora em diante denominado de documentos citantes, Dn, foram analisados e levantados todas as citações existentes, os documentos citados - Dd.

A coleta de dados foi realizada através de uma planilha de entrada de dados, de uma base de dados em Winisis, versão 1.3, chamada CITA, criada no SDoc para este fim. Este software é específico para Sistemas de Recuperação de Informação Bibliográfica, desenvolvido pela Unesco.

Para garantir a uniformidade nos dados coletados, facilitando uma posterior análise dos mesmos, fez-se o controle dos termos de entrada, principalmente, nos campos de autores dos Dd e Dn e assuntos dos Dn e dos Dd. Objetivando-se este controle, utilizou-se, como instrumentos de padronização, duas bases de dados desenvolvidas no Serviço de Documentação do Tribunal do Trabalho da 4ª Região: para o controle da entrada de autores a base de dados DOUTA com doutrina trabalhista e para controle da entrada dos assuntos indexados a base THES, um thesaurus em direito do trabalho. Os demais campos apresentam elementos para padronização discriminados na própria base.



- idioma dos Dn;
- tipo de citação.

Outras variáveis foram criadas a partir da informação coletada ou da análise documental dos artigos e das citações. Dentro destas variáveis encontram-se a indexação de artigos e citações e a estratificação em períodos temporais, conforme lista abaixo:

- número do artigo;
- identificador;
- idade da citação Dd;
- tipo de citação Dn;
- período histórico;
- nome pessoal como assunto;
- assuntos Dn;
- assuntos Dd;

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Através da análise das citações dos 145 artigos da Revista, pode-se, agora, abandonar o conhecimento empírico e trabalhar a partir de dados reais de utilização da bibliografia especializada, tanto para apoio no desenvolvimento da linguagem de documentação, quanto à tomada de decisão no gerenciamento dos recursos disponíveis, financeiros e materiais.

O primeiro elemento analisado foi a distribuição de freqüência do número de citações por artigo. Foi considerado por ser mostra do comportamento de nossos usuários.

| Quantidade de citações | Número de ocorrências |
|-------------------------------|------------------------------|
| Sem citações | 3 |
| 2 citações | 30 |
| 3 Citações | 2 |
| 4 Citações | 10 |
| 5 Citações | 1 |
| 6 Citações | 15 |
| 8 Citações | 12 |
| 9 Citações | 1 |
| 10 Citações | 7 |
| 12 Citações | 5 |
| 14 Citações | 8 |
| 16 Citações | 4 |
| 18 Citações | 1 |
| 20 Citações | 3 |
| 22 Citações | 3 |
| 24 Citações | 3 |
| 26 Citações | 1 |
| 27 Citações | 1 |
| 28 Citações | 6 |
| 30 Citações | 4 |
| 32 Citações | 5 |
| 34 Citações | 1 |
| 35 Citações | 1 |
| 36 Citações | 2 |
| 38 Citações | 4 |
| 40 Citações | 1 |
| 44 Citações | 2 |
| 48 Citações | 1 |
| 52 Citações | 1 |
| 56 Citações | 1 |
| 58 Citações | 1 |
| 66 Citações | 1 |
| 78 Citações | 3 |
| 266 Citações | 1 |
| Total | 2527 citações |

Moda Maior número de citações Média 17,42 citações/artigo

As citações encontradas foram analisadas em vários aspectos, os autores mais citados, os títulos de periódicos mais citados, os idiomas, o tipo de citação e o tipo de suporte documental mais utilizados e a idade das citações.

- **Autores mais citados**

Foi encontrado um total de 2527 citações em 145 artigos, sendo considerados como autores mais citados, todos aqueles que tiveram mais de 20 citações, conforme dados abaixo. Embora o interesse maior seja quanto ao uso da literatura trabalhista, aparecem, também, autores civilistas e processualistas. O cálculo do percentual foi realizado entre os mais citados.

| Autores + citados | N.º de citações | % do total |
|--------------------------|------------------------|-------------------|
| RUSSOMANO, Mozart V. | 88 | 12,9% |
| PONTES DE MIRANDA, F.C | 77 | 11,3% |
| CATHARINO | 48 | 7,04% |
| MORAES FILHO, | 48 | 7,04% |
| SUSSEKIND | 47 | 8,3% |
| GIGLIO, Wagner | 44 | 6,9% |
| GOMES, Orlando | 44 | 6,9% |
| NASCIMENTO, Amaury M. | 43 | 7,6% |
| CESARINO JUNIOR, A. F. | 38 | 6,31% |
| MARANHÃO, Délio | 36 | 5,28% |
| BATALHA, | 28 | 4,11% |
| DE LA CUEVA, | 28 | 4,11% |
| VILHENA, | 28 | 4,11% |
| PEREIRA LEITE | 24 | 3,52% |
| CARNELUTTI, | 20 | 2,93% |
| GENRO, Tarso F. | 20 | 2,93% |
| PEREIRA, Caio M. | 20 | 2,93% |
| Total | 681 | 100% |

Entre os civilistas e processualistas os autores mais citados foram PONTES DE MIRANDA, CARNELUTTI e CAIO MÁRIO. A diferença entre PONTES DE MIRANDA e os outros autores deste segmento é significativa, 65,81% das citações foram para este autor.

| Autores civilistas | N.º de citações | % do total |
|---------------------------|------------------------|-------------------|
| PONTES DE MIRANDA, F.C | 77 | 65,81% |
| CARNELUTTI, | 20 | 17,09% |
| PEREIRA, Caio M. | 20 | 17,09% |
| Total | 117 | 100% |

Quanto aos autores trabalhistas Russomano, somando 16% das citações analisadas, destaca-se entre os autores mais citados na doutrina trabalhista, seguindo-se MORAES FILHO e CATHARINO ambos apresentando 8,72 % das citações.

| Autores trabalhistas | N.º de citações | % do total |
|-----------------------------|------------------------|-------------------|
| RUSSOMANO, Mozart V. | 88 | 16,00% |
| CATHARINO | 48 | 8,72% |
| MORAES FILHO, | 48 | 8,72% |
| SUSSEKIND | 47 | 8,54% |
| GIGLIO, Wagner | 44 | 8,00% |
| NASCIMENTO, Amaury M. | 43 | 7,81% |
| CESARINO JUNIOR, A. F. | 38 | 6,90% |
| MARANHÃO, Délio | 36 | 6,54% |
| GOMES, Orlando | 30 | 5,45% |
| BATALHA, | 28 | 5,09% |
| DE LA CUEVA, | 28 | 5,09% |
| VILHENA, | 28 | 5,09% |
| PEREIRA LEITE | 24 | 4,36% |
| GENRO, Tarso F. | 20 | 3,63% |
| Total | 550 | 100% |

- **Periódicos mais citados**

Sempre que a citação referia-se a um artigo de periódico e foi possível a identificação do título do mesmo, ele foi registrado, conforme dados abaixo. O periódico mais citado, 38,76% da citações, foi a Revista LTr, renomada e tradicional na área de direito do trabalho.

| Periódicos especializados: | Citações | % do Total |
|-----------------------------------|-----------------|-------------------|
| 7 aufl | 2 | 1,12% |
| B. informativ | 2 | 1,12% |
| Derecho laboral | 2 | 11,12% |
| Do recurso adesivo | 2 | 1,12% |
| Doutrina jurisprud | 2 | 1,12% |
| Ementário jurispru | 6 | 3,37% |
| Ementário trabalhi | 16 | 7,40% |
| Guanabara industri | 2 | 1,12% |
| R. Ajuris | 4 | 2,24% |
| R. ANAMATRA | 3 | 1,68% |
| R. Brasileira | 2 | 1,12% |
| R. da Escola | 2 | 1,12% |
| R. Derecho Privado | 2 | 1,12% |
| R. Direito do Trabalho | 4 | 2,24% |
| R. Forense | 2 | 1,12% |
| R. Informação | 2 | 1,12% |
| R. Instituto | 2 | 1,12% |
| R. LTr | 69 | 38,76% |
| R. Princípios | 4 | 2,24% |
| R. Processo | 1 | 0,56% |
| R. Síntese Trabalhista | 4 | 2,24% |
| R. Trabalho | 2 | 1,12% |
| R. Tribunais | 4 | 2,15% |
| R. Trimestral | 6 | 3,37% |
| R. Trt4 Região | 6 | 3,37% |
| R. Trt5 Região | 2 | 1,12% |
| R. Trt8 Região | 16 | 8,98% |
| R. TST | 7 | 3,93% |
| Total | 178 | 100% |

Sempre que encontrou-se a citação de jornais diários e a referência permitiu a identificação do jornal citado, o mesmo foi registrado, conforme dados abaixo.

| Jornais citados | N.º citações | % do total |
|------------------------|---------------------|-------------------|
| A Tarde | 2 | 28,57% |
| Correio do Povo | 2 | 28,57% |
| Folha de São Paulo | 1 | 14,28% |
| Estado de São Paulo | 2 | 28,57% |
| Total | 7 | 100% |

- **Tipo de suporte mais utilizado**

Uma quantidade significativa, 411 de citações, não traz informação suficiente para identificar-se o tipo de documento citado. O livro é o suporte mais utilizado como fonte de citação, seguido com significativa diferença dos artigos de periódicos.

| Tipo de documento | N.º de citações | % do total |
|--------------------------|------------------------|-------------------|
| Livros | 1899 | 87,95% |
| Artigos | 115 | 5,32% |
| Jurisprudência | 109 | 5,04% |
| Dissertações | 32 | 1,48% |
| Relatórios | 4 | 0,18% |
| Sem referência | 411 | 19,03% |
| Total | 2159 | 100% |

- **Idiomas utilizados**

Sempre que a referência permitiu que se identificasse o idioma da citação, a mesma foi registrada, conforme dados abaixo. Não foram considerados citações de expressões latinas e brocardos jurídicos.

| Idiomas citados | N.º de citações | % do total |
|------------------------|------------------------|-------------------|
| Português | 1953 | 83,78% |
| Espanhol | 235 | 10,08% |
| Francês | 84 | 3,60% |
| Inglês | 46 | 1,97% |
| Alemão | 13 | 0,55% |
| Total | 2331 | 100% |

- **Tipo de citação**

O tipo de citação que tem mais aceitação por parte dos magistrados é a citação no próprio texto, sendo significativa a diferença entre ela e a listagem bibliográfica, conforme dados abaixo.

| Tipo de citação | N.º de citações | % do total |
|------------------------|------------------------|-------------------|
| Textual | 932 | 80,90% |
| Em lista | 220 | 19,10% |
| Total | 1152 | 100% |

- **Idade das citações**

A idade da citação verifica, de forma relativa, a atualidade das obras citadas. Uma vez que estamos trabalhando com séries históricas, 30 anos de citação, a data da citação é um fato, mas a idade da citação é relativa. Foi considerada a idade que a citação tinha no momento em que a obra foi utilizada pelo autor. A idade da citação, a diferença entre a data do documento citante e a data do documento citado, foi usada, também, para a criação das classes com maior intervalo do que o anual.

| Idade do documento em anos | N.º de ocorrências | % do Total |
|-----------------------------------|---------------------------|-------------------|
| Idade Do Documento :0 | 4 | 0,42% |
| Idade do documento :1 | 102 | 10,92% |
| Idade do documento :2 | 74 | 7,92% |
| Idade do documento :3 | 70 | 7,49% |
| Idade do documento :4 | 66 | 7,06% |
| Idade do documento :5 | 50 | 5,35% |
| Idade do documento :6 | 64 | 6,85% |
| Idade do documento :7 | 46 | 4,92% |
| Idade do documento :8 | 16 | 1,71% |
| Idade do documento :9 | 27 | 2,89% |
| Idade do documento :10 | 38 | 4,06% |
| Idade do documento :11 | 21 | 2,24% |
| Idade do documento :12 | 6 | 0,64% |
| Idade do documento :13 | 28 | 2,99% |
| Idade do documento :14 | 32 | 3,42% |
| Idade do documento :15 | 6 | 0,64% |
| Idade do documento :16 | 22 | 2,35% |
| Idade do documento :17 | 7 | 0,74% |
| Idade do documento :18 | 10 | 1,07% |
| Idade do documento :19 | 16 | 1,71% |
| Idade do documento :20 | 16 | 1,71% |
| Idade do documento :21 | 10 | 1,07% |
| Idade do documento :22 | 16 | 1,71% |
| Idade do documento :23 | 28 | 2,99% |
| Idade do documento :24 | 11 | 1,17% |
| Idade do documento :25 | 10 | 1,07% |
| Idade do documento :26 | 7 | 0,74% |
| Idade do documento :27 | 10 | 1,07% |
| Idade do documento :28 | 2 | 0,21% |
| Idade do documento :29 | 14 | 1,49% |
| Idade do documento :30 | 18 | 1,92% |
| Idade do documento :31 | 18 | 1,92% |
| Idade do documento :32 | 7 | 0,74% |

| | | |
|------------------------|------------|-------------|
| Idade do documento :33 | 10 | 1,07% |
| Idade do documento :34 | 13 | 1,39% |
| Idade do documento :35 | 4 | 0,42% |
| Idade do documento :36 | 6 | 0,64% |
| Idade do documento :37 | 6 | 0,64% |
| Idade do documento :39 | 3 | 0,32% |
| Idade do documento :40 | 2 | 0,21% |
| Idade do documento :41 | 4 | 0,42% |
| Idade do documento :43 | 3 | 0,32% |
| Idade do documento :44 | 1 | 0,10% |
| Idade do documento :45 | 1 | 0,10% |
| Idade do documento :46 | 2 | 0,21% |
| Idade do documento :49 | 2 | 0,21% |
| Idade do documento :53 | 1 | 0,10% |
| Idade do documento :58 | 2 | 0,21% |
| Idade do documento :64 | 1 | 0,10% |
| Idade do documento :65 | 1 | 0,10% |
| Total | 934 | 100% |

Estratificaram-se as citações em quatro diferentes classes:

- 1 - obras com menos de 5 anos,
- 2 - obras de 6 a 10 anos,
- 3 - obras de 11 a 15 anos, e
- 4 - obras com mais de 15 anos.

| Classe da citação | N.º de ocorrências | % do Total |
|-------------------|--------------------|-------------|
| Classe 1 | 366 | 39,18% |
| Classe 2 | 191 | 20,44% |
| Classe 3 | 93 | 9,95% |
| Classe 4 | 284 | 30,40% |
| Total | 934 | 100% |

Como pode-se observar nos dados da tabela a preferência dos autores encontra-se em obras com até 5 anos. Explica-se o índice encontrado na classe 4 com a citação de obras clássicas do direito do trabalho, conforme a análise dos autores citados.

CONCLUSÕES

A partir dos dados coletados e analisados podemos inferir alguns fatos. A esmagadora maioria dos magistrados faz citações quando redige artigos de doutrina. Encontrou-se, apenas, três artigos sem citação. Um artigo teve um número de citações extremamente alto: 266 citações. A média de citações é 17,42 citações por artigo, mas considerando a moda como um parâmetro mais próximo da realidade verifica-se que a mesma é duas citações por artigo – 30 artigos tiveram duas citações (20,68% dos artigos). Ao estratificar-se esta distribuição verifica-se que 53,79% dos artigos tem até 10 citações.

Os autores foram detectados com o objetivo de se identificar o núcleo documental em direito do trabalho utilizado pelos magistrados da 4ª Região da Justiça do Trabalho em seu Órgão oficial.

Com referência aos autores trabalhistas o mais citado foi RUSSOMANO, autor trabalhista renomado e oriundo da 4ª Região. O outros autores mais citados são CATHARINO, MORAES FILHO, SUSSEKIND, GIGLIO, GOMES, NASCIMENTO, CESARINO JUNIOR e MARANHÃO. Com exceção de NASCIMENTO, os outros autores são todos clássicos do Direito do Trabalho, cuja circulação já provava serem os mais utilizados na 4ª Região. O conhecimento da circulação e mais o conhecimento empírico já tinham determinado estes autores como parte do *core* utilizado pelo SDoc para controle terminológico.

Confirmou-se o conhecimento adquirido no dia a dia do atendimento ao magistrado, de que o civilista mais citado, em toda a literatura de direito é *PONTES*

DE MIRANDA, sendo significativa a diferença entre o número de citações deste autor e o segundo mais citado, que é um dos mais renomados teóricos processualistas italianos. Este resultado não é surpresa para qualquer documentalista jurídico, porque provavelmente em qualquer área do Direito Brasileiro será o autor mais citado.

Quanto aos títulos de periódicos citados interessou-nos este diagnóstico de uso, uma vez que ainda hoje a grande maioria destes periódicos encontram-se correntes no acervo do Serviço de Documentação e esta preferência é um dado valioso quanto a credibilidade dos periódicos especializados em Direito do Trabalho. Os dados da Circulação já comprovavam a indisfarçável preferência por este periódico do Direito Trabalhista. A surpresa aconteceu com a ocorrência de citações de jornais, característica do período mais antigo.

A utilização de idioma estrangeiro é um dado significativo para o desenvolvimento e manejo do acervo. O tipo de citação utilizada é um dado para conhecimento de preferência de nossos usuários e de seus hábitos na elaboração de textos de doutrina. A utilização destacada de citações em português não é surpresa, uma vez que talvez seja a ciência mais endógena e portanto utiliza seu próprio referencial.

Os magistrados da 4ª Região tem marcado hábito de fazer citação no próprio texto, 80,90% do total, sendo a outra forma de apresentação encontrada em lista bibliográfica. Num aprofundamento futuro dever-se-á verificar se há variação no tempo quanto a esta preferência.

Um dos aspectos mais importantes é o que diz respeito à temporalidade das obras em direito do trabalho. O fato de se ter significativo uso de obras com até cinco anos de idade, não foi tão revelador quanto o fato da utilização das obras clássicas do direito, alertando a nós, documentalistas jurídicos, a importância de se levar este dado em consideração na hora do desbaste das coleções.

Os dados já armazenados irão permitir aprofundamentos maiores quanto ao uso dos recursos documentais por parte dos juizes da 4ª Região, através do relacionamento das variáveis, permitindo o conhecimento cada vez maior de nosso usuário.

LISTAGEM BIBLIOGRÁFICA

1 – OSAREH, Farideh. Bibliometrics, citation analysis and co-citation analysis: a review of literature I. **Libri**, v. 46, n. 3, p.149-158, set., 1996.

2 - POZO, Grazieli de Andrade. *Avaliação dos autores mais citados da revista do tribunal regional do trabalho da quarta região do período de 1987 a 1999*. Monografia (Graduação) – Curso de Biblioteconomia, UFRGS, Porto Alegre, 2000.

3 - RAVICHANDRA RAO, I. K. *Quantitative methods for library and information science*. New Delhi, Wiley Eastern, s.d.. p.179

4 - RAVICHANDRA RAO, I. K. Bibliometria: In: RAVICHANDRA RAO, I. K. *Métodos quantitativos em biblioteconomia e ciência da informação*. Brasília, ABDF, 1986. Cap. 2, p.179-202.

5 - RODRIGUES, Andréia Flores. *Estudo dos autores mais citados na revista do tribunal regional do trabalho da quarta região como forma de se identificar o núcleo de literatura na doutrina trabalhista da quarta região: uma análise de citação*. Monografia (Graduação) – Curso de Biblioteconomia, UFRGS, Porto Alegre, 1999.

Regina de Marco Ferreira, CRB 10/506, Bacharel em Biblioteconomia e Especialista em Administração de Sistemas de Bibliotecas, pela UFRGS. Diretora do Serviço de Documentação do TRT da 4ª Região, regiferr@trt4.gov.br